



CLIPPING



10 de
JANEIRO
2023

REPÓRTER

70

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Na segunda-feira, após os atos antidemocráticos em Brasília, mais de uma centena de entidades da sociedade civil se manifestaram contra a invasão das sedes dos poderes Executivo, Judiciário e Legislativo na capital federal. No Pará, as manifestações vieram de entidades como a Federação das Indústrias, as universidades federais do Pará (UFPA) e do Oeste (Ufopa), passando pelo Instituto Evandro Chagas e incluindo a Associação de Procuradores do Estado.

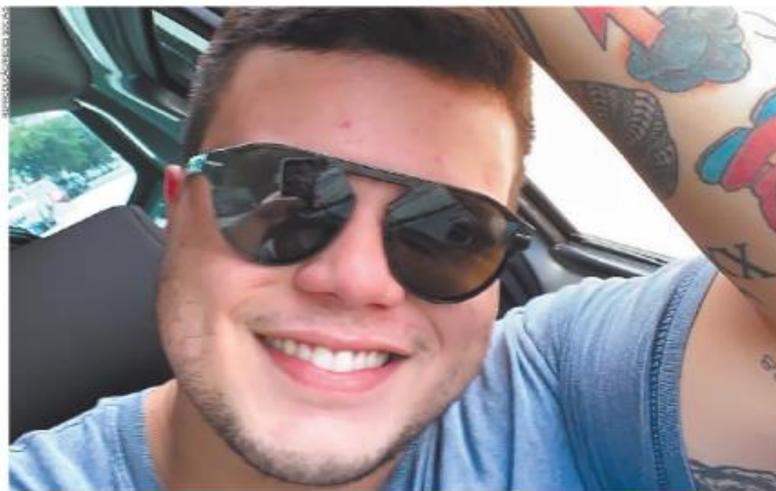
PUNIÇÃO

No final da tarde, os tribunais de Justiça, Regional Eleitoral e Regional do Trabalho, que já haviam se manifestado isoladamente, emitiram nota conjunta repudiando os atos e reiterando a necessidade de punição dos responsáveis. “O dia de ontem será lembrado na história como um triste ataque contra a democracia brasileira, e é fundamental que todas as pessoas e instituições se posicionem de forma rápida, unida e forte em defesa do Estado Democrático de Direito, portanto, imprescindível investigar com a garantia do devido processo legal, assegurando a punição dos responsáveis”.

“HÉTERO TOP”

Maurício Filho completa
UM MÊS NA CADEIA

PREVENTIVA - O rapaz está preso desde o dia 9 de dezembro passado e, atualmente, se encontra na Cadeia Pública para Jovens e Adultos (CPJA), no Complexo Penitenciário de Santa Izabel



Maurício Rocha Filho foi preso após gravar e vazar imagens íntimas da influenciadora Luma Bonny

ANA LAURA CARVALHO
DA REDAÇÃO

A prisão de Maurício César Mendes Rocha Filho, de 25 anos, completou ontem um mês. Desde dezembro passado, o jovem está sob custódia da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seapt) e se encontra na Cadeia Pública de Jovens e Adultos (CPJA), em Americano, no município de Santa Izabel

Maurício teria exigido dinheiro da vítima fazendo chantagem para não enviar o vídeo ao pai dela

do Pará, na Região Metropolitana de Belém. O rapaz já teve um pedido de habeas corpus negado pelo Poder Judiciário. Maurício, que se autointitulava “Hétero Top” nas redes sociais, foi preso durante a operação “Exposed”, da Polícia Civil do Pará, suspeito de vazar vídeos íntimos da influenciadora digital Luma Bonny, de 23 anos. O crime ocorreu em 6 de novembro

de 2022. Dois dias depois, Luma se jogou do sétimo andar de um prédio localizado no centro de Belém. Na internet, o movimento #JustiçaPorLumaBonny pede respostas das autoridades para o ocorrido.

Após a repercussão do caso, pelo menos outras sete vítimas de Maurício procuraram a Polícia Civil para denunciá-lo formalmente, segundo o advogado de defesa da família Bonny, o criminalista Filipe Silveira. Devido ao recesso forense, que suspendeu o expediente nos órgãos do Poder Judiciário, na sexta-feira (6), Silveira informou à reportagem de O OLIBERAL que as investigações continuam e devem ser concluídas até o final do mês pela Polícia Civil do Pará, por meio da Divisão de Combate a Crimes Contra Grupos Vulneráveis Praticados Por Meios Cibernéticos (DCCV).

Para a família de Luma, Maurício é o principal responsável pela morte dela. Os familiares dizem que o rapaz embebedou, drogou, abusou e filmou a influenciadora, que

estava desacordada, publicando o vídeo íntimo em sua antiga rede social.

Maurício teria exigido dinheiro da vítima fazendo chantagem para não enviar o vídeo ao pai dela, conforme conta o próprio genitor, o empresário Bony Monteiro. O rapaz não recebeu a quantia que estaria pedindo e, então, vazou a gravação.

FALSO ADVOGADO

De acordo com as vítimas de Maurício, o rapaz se apresentava como advogado e comentava sobre uma vida de luxo e “muito dinheiro” que ele teria. No perfil que mantinha numa rede social, Maurício exibia uma balança – símbolo da advocacia – em sua biografia. A conta usada pelo rapaz foi desativada logo após a morte de Luma.

Procurada pela reportagem, uma fonte da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Seção Pará, confirmou que o “Hétero Top” não consta no quadro de advogados inscritos na instituição.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Jovem responde a pelo menos 8 processos

Em uma rápida consulta no site do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), é possível verificar que Maurício possui uma vasta ficha criminal. Ele responde a, pelo menos, oito processos que não correm em segredo de justiça, conforme consta no endereço eletrônico.

As acusações contra o falso advogado envolvem crimes como difamação, injúria, ameaça, violência doméstica, divulgação de cena de estupro, sexo ou pornografia, além de pedidos de medidas protetivas e indenização por danos materiais.

Um dos processos disponíveis para consulta no site do TJPA é referente a um pedido de medida protetiva em favor de uma jovem que acu-

sa Maurício de violência psicológica. No documento, que é de novembro deste ano, o juiz Ivan Delaquis Perez deferiu o pedido à requerente em caráter de urgência.

Na decisão, o juiz determina que Maurício fique proibido de se aproximar da vítima a uma distância mínima de cem metros, de manter contato com a jovem por qualquer meio de comunicação e ainda de frequentar a casa dela.

No documento, assinado pelo magistrado, ele avalia que "em face das informações prestadas pela requerente perante a autoridade policial e tendo em vista que a demora do provimento jurisdicional pode acarretar dano irreparável ou de difícil reparação à vida, integridade física, moral e psicológica da vítima".

DEBOCHE

Maurício César aparece em um vídeo em que desdenha de uma medida protetiva em favor de uma jovem deferida em caráter de urgência pelo juiz Ivan Delaquis Perez contra ele. A filmagem foi compartilhada no perfil da comunicadora Bruna Lorrane.

No vídeo, Maurício aparece caminhando nas ruas de um condomínio, de óculos escuro, e comenta sobre a medida. Ele chega a tirar sarro da ordem judicial e mandar um beijo para a câmera: "Estou morrendo de medo". "Sobre a medida protetiva vir me buscar: pau no ** do guarda. Estou aqui morrendo de medo", debocha.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

JUSTIÇA**Tribunais emitem nota pública**

DA REDAÇÃO

Os presidentes dos tribunais do Pará divulgaram, ontem à tarde, uma nota pública conjunta sobre os ataques aos prédios públicos dos três Poderes, no domingo (8), em Brasília, reiterando a "defesa do Estado Democrático de Direito".

Na nota, os presidentes dos tribunais afirmam, sobre os "ataques sofridos pela República brasileira na tarde de ontem (08/01), em Brasília", que o Tribunal de Justiça do Estado do Pará, o Tribunal Regional Eleitoral do Pará e o Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (PA/AP) "manifestam total indignação e apoio irrestrito às estruturas de poder do Estado nacional, especialmente o Supremo Tribunal Federal, corte máxima da justiça brasileira, que tiveram seus prédios invadidos, depredados e vilipendiados".

"O dia de ontem será lembrado na história como um triste ataque contra a democracia brasileira, e é fundamental que todas as pessoas e instituições se posicionem de forma rápida, unida e forte em defesa do Estado Democrático de Direito, portanto, imprescindível investigar com a garantia do devido processo legal, assegurando a punição dos responsáveis", finaliza a nota.

Assinaram o documento a desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, presidente do Tribunal de Justiça do Pará; a desembargadora Luzia Nadja Guimarães Nascimento, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Pará; e o desembargador Marcus Augusto Losada Maia, presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

RD REPÓRTER
DIÁRIO

LINHA DIRETA

O dia foi de publicação de manifestações condenando o terrorismo cometido contra os Três Poderes no DF: UFPA, Ufra, Assembleia Legislativa, Câmara Municipal de Belém, Fiepa, TJPA, TRE e TRT8 estão entre os entes que divulgaram notas de repúdio.

O Judiciário do Pará iniciou a instalação no prédio-sede, o novo Datacenter Secundário, projetado para ser uma solução robusta e segura para abrigar os equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**MAURO BONNA**Baixe gratuitamente,
o aplicativo do Mauro Bonna

@maurobonna /programaargumento negocios@maurobonna.com.br

Visão

O administrador Judicial Mauro Cezar Santos vai requerer o encerramento da Recuperação do Grupo Visão. Todos os credores foram pagos.

Yamada

Na Recuperação Judicial do Grupo Yamada, já foram pagos quase 70 milhões de reais, decorrentes de mais de quatro mil reclamações trabalhistas. Resta um saldo de trabalhista – considerados credores retardatários – de pouco mais de três milhões de reais que serão quitados com a venda de imóvel. Na Yamada não há credores com garantia real. Os credores que não possuem direito real de garantia estão sendo pagos rigorosamente em dia, conforme aprovado pelo plano de recuperação que previu um deságio de 68% e pagamento em 25 anos. Sucesso!

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

E FOI PRESO SUSPEITO VOLTA À CENA DO CRIME

Acusado de ter cometido um assalto foi flagrado pela polícia e ainda tentou dar outro nome para não ser preso

ENQUADRADO

JR Avelar

No dia 20 de dezembro do ano passado, José Luiz Alexandre Neto, o "Bucheira", participou de um assalto de onde levou vários objetos inclusive uma arma de fogo e fugiu da cidade de Terra Santa para a cidade de Santarém.

Dias depois, a Polícia Civil de Terra Santa vinculada à Superintendência Regional do Baixo e Médio Amazonas que vinha investigando o caso recebeu a informação que o suspeito identificado como José Luiz Alexandre Neto havia chegado na cidade, vindo de Santarém.

Este homem possuía mandado de prisão pendente de cumpri-

mento, expellido nos autos do processo já em andamento e a partir deste ponto se iniciou uma caçada ao suspeito que acabou sendo avisado na noite deste sábado (07) na rua Quinze de Novembro, em uma motocicleta Honda Fan Vermelha.

Após ver uma viatura da Polícia Militar, o suspeito empreendeu fuga, sendo perseguido e abordado na esquina da rua Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, com rua Presidente Vargas, no centro da cidade de Terra Santa.

Durante a abordagem, o suspeito foi revistado, sendo encontrado em sua cintura uma arma de fogo do tipo pistola marca Taurus, calibre 380, um carregador municionado com quatorze munições intactas e um aparelho celular.

Concluído a delegacia de Terra Santa durante a lavratura do auto de prisão em flagrante, afirmou



Entre os objetos furtados, o suspeito teria levado uma arma de fogo.
FOTO: DIVULGAÇÃO

perante a autoridade policial ser Paulo Sérgio da Silva Pereira e não José Luiz Alexandre Neto.

Como não portava documentos, ele continuou afirmando que era Paulo Sérgio da Silva Pereira, brasileiro, natural de Terra Santa, solteiro, nascido em 14 de setembro de 1992, filho de Ivonete da Silva Pereira e Sebastião Pereira e residente na alameda Nove, bairro Jardim Santarém.

Em busca da identificação acima no banco de dados dos sistemas de segurança pública, não se encontrou pessoa com a qualificação fornecida por ele havendo então a necessidade de identificá-lo criminalmente, sendo necessária a utilização de todo o aparato policial e apoio de equipes policiais de Santarém, Núcleo de Apoio à Investi-

gação, seção de identificação civil e criminal, para saber se o preso era José Luiz Alexandre Neto ou Paulo Sérgio da Silva Pereira.

Após a pesquisa final na lavratura do procedimento, foi lhe apresentada uma foto da carteira de identidade do custodiado que foi colhida na base de dados dos arquivos de investigação, ocasião em que a "casa caiu" e ele confessou ser José Luiz Alexandre Neto.

Além do crime de furto, por meio de arrombamento, no qual consta, dentre vários objetos furtados, a subtração da arma de fogo marca Taurus, modelo PT 838C, calibre 380 ACP, semiautomática encontrada em seu poder corroborando o crime praticado.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AÇÃO POLICIAL

DUPLA É PRESA COM DROGAS EM ORIXIMINÁ

Trabalho de investigação resultou na prisão de dois homens acusados de tráfico de drogas na cidade



Os dois suspeitos foram presos em flagrante pela polícia. Fotos: Divulgação

APÓS DENÚNCIA

JR Avelar

Um trabalho de investigação da Polícia Civil de Oriximiná, vinculada à Superintendência Regional do Baixo e Médio Amazonas, na região Oeste do Pará, terminou com a prisão de uma dupla em flagrante pelo crime de tráfico de drogas.

Segundo as informações, a Polícia Civil de Oriximiná, sob o comando do delegado Igor Belchior, recebeu uma informação dando conta que um homem identificado apenas como Alexandre estaria ameaçando seus vizinhos com uma arma de fogo.

Além da denúncia, os policiais tomaram conhecimento que o denunciado tinha acabado de chegar em sua residência, e com apoio de uma guar-

nição da Polícia Militar os policiais civis se deslocaram para o local denunciado.

Após buscas no interior da residência, nem o suspeito e nem a arma foram encontrados, levando os policiais a acreditarem que o suspeito fugiu com a arma ao ser avisado da presença da polícia.

No interior da residência estavam três pessoas sendo a mãe do suspeito e dois homens, todos os três deficientes auditivos. Munidos da informação de

que no local também funcionava uma boca de fumo, a equipe policial questionou dos presentes na residência acerca dessa informação.

Através de sinais, os dois homens apontaram o local onde estavam enterradas as drogas, confirmando também que eles vendiam as drogas a mando do suspeito foragido identificado apenas por Alexandre.

Foram localizadas a quantia de R\$ 3.084,00 em espé-

cie, 1,169kg de crack, 400g de maconha, duas balanças de precisão e um díctavador de maconha. Com isso, a equipe policial prendeu em flagrante Carlos Costa dos Santos e Antônio da Silva Corrêa por tráfico de drogas.

Participaram da operação o delegado Igor Belchior com os investigadores Hortelans e Fernanda, com o apoio da guarnição da Polícia Militar da cidade de Oriximiná.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br